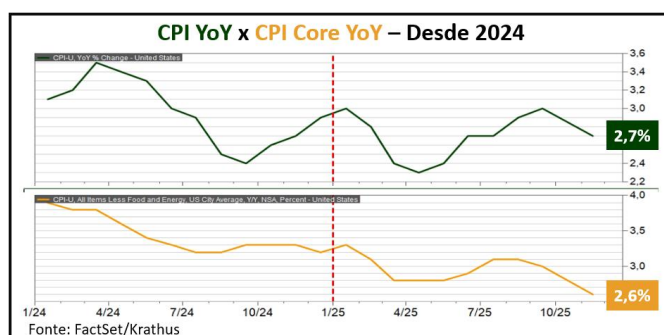
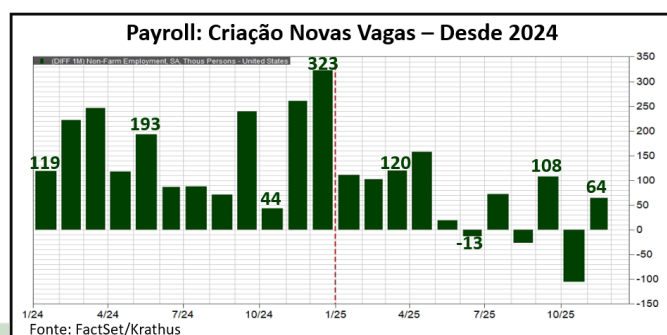


Inflação Abaixo Do Esperado Nos EUA No Brasil, Cenário Eleitoral Esquenta

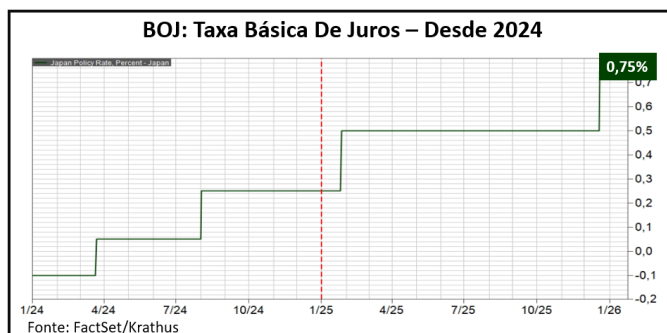
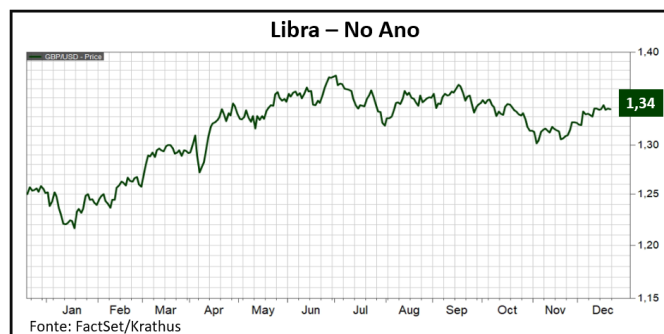
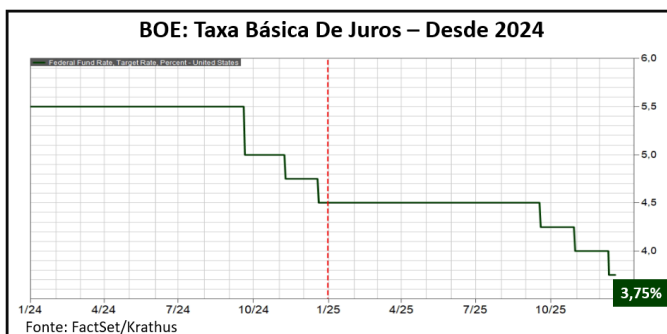
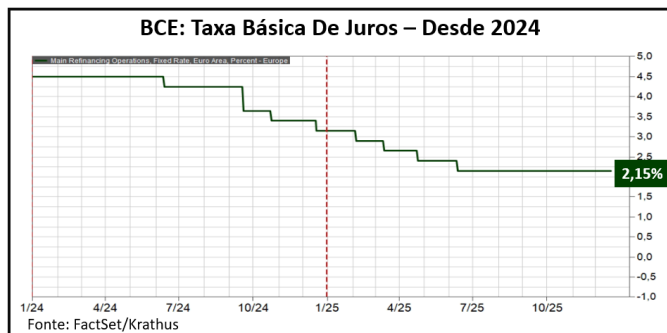
A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana boa para os mercados internacionais, que receberam uma série de dados das principais economias e ainda as últimas decisões de política monetária dos BC's da Europa, da Inglaterra e do Japão.

Nos EUA tivemos os dados do mercado de trabalho, que continuaram mostrando enfraquecimento, com criação de 64 mil vagas em novembro e contração de 105 mil em outubro. Já a inflação de novembro, teve variação acumulada de 12 meses de 2,7%, contra expectativas de 3%, com o núcleo do índice ainda mais baixo, em 2,6%. Vendas de varejo ficaram estáveis em outubro. Estes dados em conjunto possibilitam a continuidade do movimento de relaxamento monetário, porém, o mercado está vendo os dados de inflação com cautela, pois em outubro, em função do *shutdown*, não houve coleta de preços, impedindo a visualização da evolução mensal dos preços.



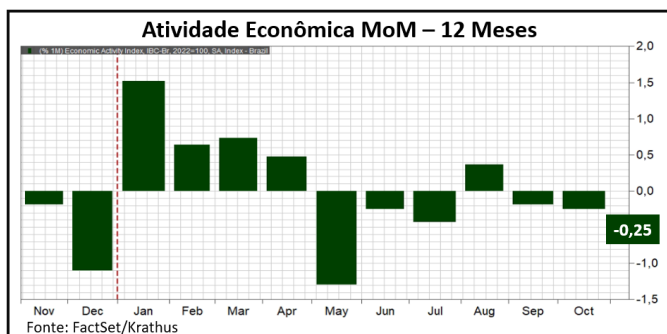
Na Europa a inflação se manteve em 2,1%, e o BCE manteve a taxa de juro inalterada (2,15%), como esperado pelos analistas. **Na Inglaterra**, boas notícias de inflação em novembro, que também ficou abaixo do esperado, em 3,2% (3,6% no mês anterior), permitiu que o BC realizasse o 4º corte da taxa básica de juro este ano. A decisão do BOE foi por 5 votos a favor e 4 pela manutenção, e o corte foi de 0,25p.p., o que levou a taxa para 3,75%. **No Japão**, como esperado, o BC elevou a taxa de juro básica em 0,25 p.p., para 0,75%, patamar só visto em 1995. A taxa real ainda continuará razoavelmente negativa, já que a inflação está na casa de 2,9%. Portanto, a política monetária continua estimulativa, já que a atividade econômica continua fraca, mostrando uma contração do PIB de 2,3% durante o 3º trimestre, em termos anualizados - lembrando que a política fiscal do novo Governo também segue no campo expansionista. Após a decisão, Ueda, presidente do BC japonês, indicou que o aperto deve continuar, já que os salários em alta continuam alimentando a inflação. Ueda disse que é difícil prever a taxa terminal, mas citou um intervalo entre 1% e 2,5%. Apesar disso, o mercado entendeu o discurso como menos duro do que o esperado e o Yen enfraqueceu ligeiramente. Paralelamente, tivemos alguma evolução nas negociações de paz na Ucrânia, que teria aceitado desistir de ingressar na NATO. Nos mercados, as Bolsas, o Dólar e a curva de juro americana fecharam praticamente estáveis.



No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, ocorreram avanços no Orçamento 2026, com algumas aprovações de elevação de impostos e novas exceções na meta. Além disso, a pré-candidatura de Flavio Bolsonaro deixou o mercado mais volátil, com novas pesquisas eleitorais dando força ao filho de Jair Bolsonaro no primeiro turno. Na semana, tivemos também a divulgação da atividade econômica de outubro, com retração de 0,25% no mês, contra dado anterior de queda de 0,19%, e o IGP-10 de dezembro, primeiro dado inflacionário do mês, teve alta de 0,04%, ante 0,18% em novembro. Com cenário eleitoral incerto, o Ibovespa caiu 1,2%, o Real desvalorizou 1,7% frente ao Dólar e tivemos queda ao longo de toda a curva de juros DI's.



Cenário Fiscal E Orçamento

Essa foi uma semana decisiva para o Orçamento de 2026. Mais uma vez, a forma utilizada pelo Governo para atingir as metas fiscais se repetiu, com exceções de gastos e aumento de impostos: 1) a Câmara aprovou um projeto que retira cerca de R\$ 1,5 bilhão do Fundo Social da meta fiscal; 2) foi aprovado no Congresso um projeto de lei que reduz em cerca de 10% alguns benefícios fiscais, elevou IR de juros de capital próprio de 15% para 17,5%, aumentou CSLL sobre *fintechs* de 9% para 12% em 2026 e para 15% em 2028, aumentou a tributação sobre *bets*, hoje em 12%, para 13% em 2026, 14% em 2027 e 15% em 2028. A estimativa é aumentar as receitas em cerca de R\$ 22 bilhões em 2026.

Pesquisas Eleitorais

Tivemos novas pesquisas eleitorais essa semana, agora com mais tempo após a pré-candidatura de Flavio Bolsonaro. O cenário de segundo turno segue sem mudanças, com Lula vencendo em todos os cenários. Mas a grande mudança foi o cenário apresentado contra o Flávio, que mostrou Lula com 46% das intenções de votos, contra 36% de Flávio, exatamente a mesma diferença em pontos percentuais dos cenários contra Tarcísio ou contra Ratinho Jr. Esses dados reforçaram a candidatura do sucessor de Bolsonaro, e trouxeram maior volatilidade ao mercado.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.838	0,2	(0,2)	16,3
Nasdaq	23.282	0,4	(0,4)	20,6
Europa (STXE 600)	588	1,6	1,9	15,7
Inglaterra	9.838	2,0	1,2	20,4
Alemanha	24.288	0,4	1,9	22,0
França	8.151	1,0	0,4	10,4
Itália	44.463	2,2	2,6	30,1
Espanha	17.170	1,9	4,9	48,1
Suíça	13.136	1,8	5,2	13,2
Japão	49.507	(2,6)	(1,5)	24,1
China Continental	3.890	0,0	0,0	16,1
China em Hong Kong	8.901	(2,0)	(2,5)	22,1
Brasil	158.843	(1,2)	(0,1)	32,1
México	63.807	(1,4)	0,3	28,9
Argentina	3.136.866	5,3	3,6	23,8
Índia	84.929	(0,4)	(0,9)	8,7
Turquia	236	0,2	2,8	6,6























COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	60	(3,7)	(6,7)	(19,8)
Petróleo WTI	56	(2,7)	(4,3)	(22,6)
Prata	66	2,8	23,0	129,4
Minério de Ferro	107	0,8	2,0	3,2
Carvão	108	(0,2)	(2,5)	(13,5)
Cobre	5	1,6	3,5	34,6
Alumínio	2853	0,2	0,9	13,4
Milho	4	0,9	0,7	(3,0)
Soja	50	0,0	(4,5)	22,6
Trigo	7	(5,0)	(7,8)	(11,0)
Gado	3	0,3	5,0	29,4
Porco	164	(13,3)	(5,8)	2,9

*Preços de 15h00

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	98,63	0,2	(0,8)	(9,1)
Euro	1,17	(0,2)	0,9	13,1
Libra	1,34	0,1	0,8	6,7
Franco	0,80	0,0	0,9	12,2
Yen	157	(1,0)	(0,9)	(0,2)
Yuan	7,04	0,2	0,5	3,5
Ouro	4.333	1,2	6,5	65,1
Real	5,51	(1,7)	(3,1)	10,9
Peso Mex.	18	0,3	1,7	13,3
Peso Arg.	1.453	(1,0)	(0,2)	(40,9)
Rupia Indiana	89	1,2	0,1	(4,3)
Lira Turca	42,8	(0,3)	(0,8)	(21,1)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,12	(0,07)	(0,00)	(0,38)
UK	4,48	(0,04)	(0,05)	(0,08)
Suíça	0,33	0,00	0,16	0,06
Alemanha	2,86	(0,01)	0,16	0,61
França	3,56	(0,02)	0,11	0,51
Itália	3,55	(0,01)	0,10	0,14
Espanha	3,29	(0,03)	0,09	0,35
Japão	2,01	0,06	0,26	0,94
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,77	(0,56)	0,19	(2,18)
Jan 29	13,24	(0,39)	0,52	(2,51)
Jan 33	13,73	(0,34)	0,59	(1,31)
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	110,20	0,0	(1,5)	3,1
High Yield	80,38	(0,2)	(0,8)	2,2

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Dez	-	1.897k	1.830k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Dez	213k	224k	237k	
	Payrolls	Nov	40k	64k	-105k	
	CPI YoY	Nov	3,1%	2,7%	-	
	CPI Core YoY	Nov	3,1%	2,6%	-	
	Vendas Varejo MoM	Out	0,25%	0,00%	0,10%	
	Taxa De Desemprego	Nov	4,4%	4,6%	-	
	PPI MoM	Nov	-	0,0%	0,1%	
	PPI YoY	Nov	-	-2,3%	-1,8%	
	Vendas Varejo YoY	Nov	2,9%	1,3%	2,9%	
	Vendas Varejo YoY	Out	-	-5,5%	-5,5%	
	CPI Core YoY	Nov	-	3%	3%	
	CPI YoY	Nov	-	3%	3%	
	IGP - 10 MoM	Dez	-	0,04%	0,18%	
	IGP - 10 YoY	Dez	-	-0,76%	0,34%	
	IBC - BR MoM	Out	-	-0,25%	-0,19%	
	IBC - BR YoY	Out	-	0,38%	2,20%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.